

Integração Europeia

Surge a 1^a equipa

Neste século existiram duas Grandes Guerras. A Segunda foi a pior. As pessoas sofreram muito. Os países ficaram destruídos. Não havia alimentos para todos.



Depois da guerra era necessário unir esforços para melhorar a vida dos cidadãos. Mas isso só seria possível se os países trabalhassem em conjunto, se ajudassem uns aos outros, respeitassem as suas diferenças, isto é, se existisse **solidariedade** entre eles.

E assim aconteceu.

Tudo começou com um acordo entre a França e a Alemanha.

A Bélgica, a Holanda, o Luxemburgo e a Itália acharam que era uma óptima ideia e juntos, em **1951**, decidiram formar uma **equipa** - a **Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA)**.

Integração Europeia

Surgem duas novas comunidades e o grupo alarga-se

Outros países pediram para fazer parte do grupo.



Os 6 passaram a 9... a 10... a 12... a 15.

• **Comunidade Europeia de Energia Atómica (CEEA) ou EURATOM** - os países comprometeram-se a trocar conhecimentos sobre a energia atómica e a utilizá-la para fins pacíficos.

A partir desta data passaram a existir três comunidades: **CECA, CEE e CEEA**.

Em 1992, a equipa decidiu adoptar um único nome para as três Comunidades, e assim surgiu a **UNIÃO EUROPEIA**.

Integração Europeia

O desafio do alargamento

Num futuro próximo, a UE será constituída por mais países, já que outros Estados europeus manifestaram interesse em integrar o grupo. No entanto, para um país aderir a este projecto de união não lhe basta assinar um papel. Terá que cumprir e respeitar um conjunto de valores e regras, tais como:

- Paz;
- Democracia;
- Respeito pelos direitos humanos;
- E, ainda, possuir, um certo nível de desenvolvimento económico.



Os países que, neste momento, solicitaram a sua entrada no grupo são:

- Polónia;
- Hungria;
- República Checa;
- Estónia;
- Eslovénia;
- Chipre;
- Lituânia;
- Bulgária;
- Roménia;
- Eslováquia;
- Letónia;
- Malta;
- Turquia.

Integração Europeia

Instituições Europeias



Para o bom funcionamento desta equipa, foram criadas Instituições, que trabalham em conjunto, para ajudarem os países a tomarem decisões justas para todos.



COMISSÃO EUROPEIA

Tem sede em Bruxelas

A Comissão Europeia tem **20** membros que são escolhidos, de cinco em cinco anos, pelos governos de cada país. Depois da sua escolha, os membros da Comissão deixam de representar o seu país e trabalham em benefício de todos os Estados.

A Comissão propõe e aplica leis importantes para a União.

PARLAMENTO EUROPEU

Reúne-se em Estrasburgo (sede) e em Bruxelas e tem o seu secretariado-geral no Luxemburgo

Tem **626** deputados que são escolhidos, de cinco em cinco anos, pelos cidadãos de cada país.

O Parlamento Europeu participa na elaboração e aprovação das leis e debate questões consideradas importantes para a UE (por ex. a defesa do ambiente).

Em que cidade se localiza a sede da Comissão Europeia? A que país pertence essa cidade?

Integração Europeia

Instituições Europeias

CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

Reúne-se em Bruxelas, excepto em Abril, Junho e Outubro, meses em que o local de reunião passa a ser no Luxemburgo.

Às reuniões dos **ministros dos quinze** países da União Europeia, dá-se o nome de Conselho da União Europeia. Nestas reuniões participam os Ministros que estão encarregados no seu país do tema a debater. Por exemplo, se o assunto for Ambiente, estarão presentes os Ministros do Ambiente dos 15. Neste Conselho, os Ministros expressam as suas opiniões e aprovam leis para toda a União.



Integração Europeia

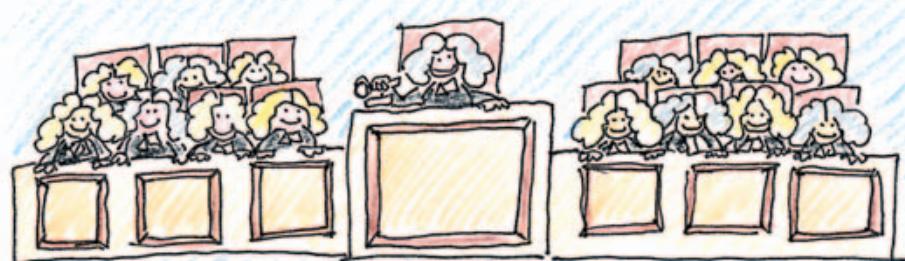
Instituições Europeias



CONSELHO EUROPEU

Reúne-se pelo menos 2 vezes por ano.

No Conselho Europeu reúnem-se os **Chefes de Estado e de Governo** dos 15 países. No caso de Portugal é o Primeiro Ministro que participa. Neste Conselho, define-se o caminho a seguir pela União Europeia.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Tem sede no Luxemburgo.

O Tribunal de Justiça é constituído por **quinze juízes** escolhidos de comum acordo pelos 15 países.

O Tribunal analisa as queixas apresentadas pelos países e pelos cidadãos e verifica se as leis da União Europeia estão a ser respeitadas.